

BOVINOCULTURA DE CORTE

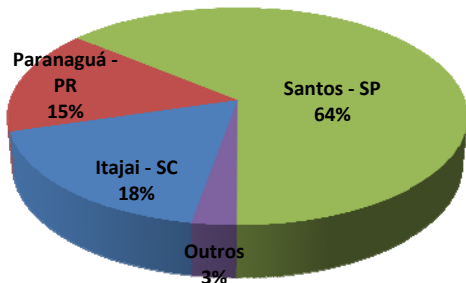


CONSUMO AFETADO

A carne bovina é um bem considerado essencial na mesa brasileira, mas sofre forte concorrência dos outros tipos de carne. Nos últimos anos a carne de frango ficou mais barata deixando a carne bovina no segundo lugar em consumo per capita no Brasil. Nesta semana um estudo feito pela APAS (Associação Paulista dos Supermercados) apontou uma redução de 10% do consumo em relação ao mesmo mês do ano passado. Apesar da queda, o consumo não caiu na mesma proporção que a oferta de animais para abate, e ainda é válido dizer que enquanto o preço subiu 36% o consumo caiu 10%, ou seja, não foi na mesma proporção.

EXPORTAÇÕES

Participação dos portos no escoamento da carne de Mato Grosso (em kg) - 2008



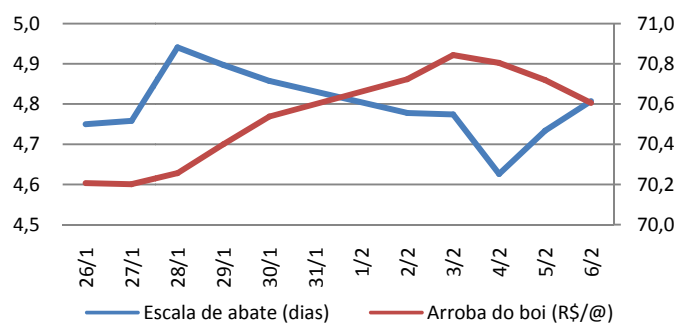
Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

Nos últimos dois anos os principais portos exportadores da carne de Mato Grosso foram o de Santos (SP), Itajai (SC) e Paranaguá (PR). Este último, que havia sido responsável por 7,2% das nossas exportações em 2007, no ano passado 15% da carne do Mato Grosso saiu daquele porto. Em contrapartida, em Itajai que detinha 25% do volume exportado em 2007, teve redução de 7,4% e no ano passado exportou 18% da nossa carne. Já no porto de Santos, o volume de carne se manteve em 64% nos dois anos. O local de saída da carne com maior valor agregado, média de US\$ 13,53/kg, foi pelo aeroporto de Campinas, haja vista que o preço médio do quilo em geral é de R\$ 3,03, porém, menos de 0,1% da carne do Estado foi embarcado lá.

OFERTA

Nas últimas semanas, os frigoríficos têm tido poucas variações em suas escalas de abate, e como consequência disto, o preço da arroba no Estado tem se comportado de forma estável. Porém, as escalas observadas não são suficientes para deixar os frigoríficos de forma confortável, pois ainda permanecem abaixo dos 5 dias, mas também não são tão preocupados, por não estarem abaixo dos 4 dias. Dentre as 20 praças pesquisadas, a que tem a maior escala de abate é Colíder, com 11 dias e a menor é Pontes e Lacerda, com 2 dias. Em 7 praças a escala é igual ou menor que 4 dias.

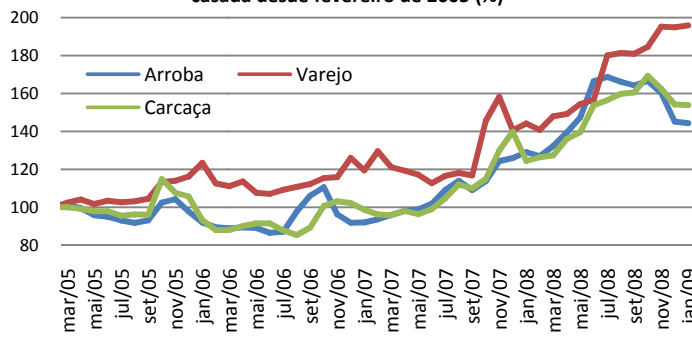
Média móvel da escala de abate e preço da @ em MT



Fonte: INDEA e IMEA;

DEMANDA

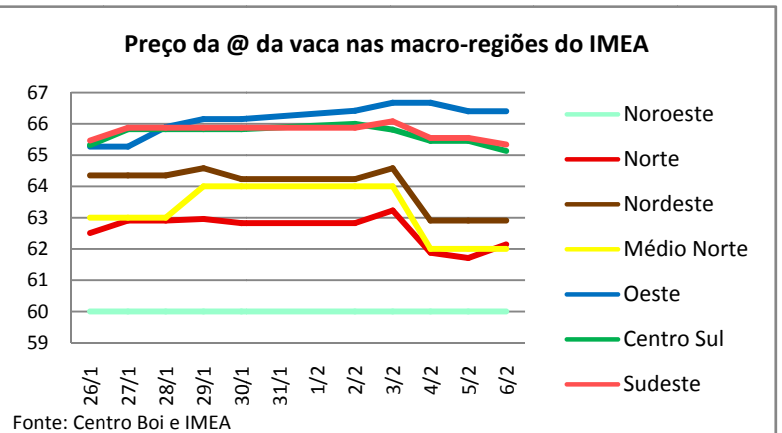
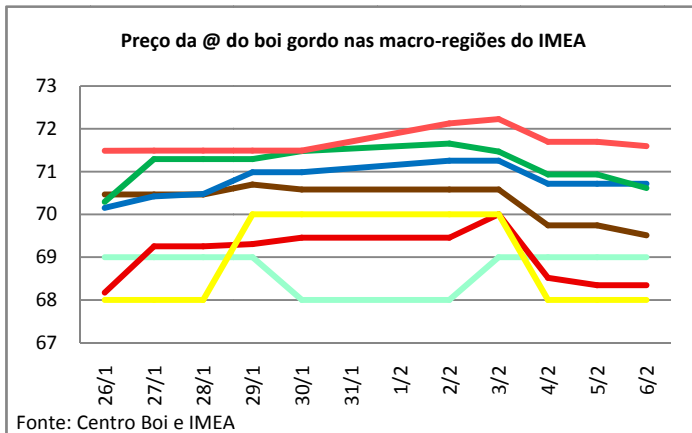
Variação dos preços da arroba, carne no varejo e da carcaça casada desde fevereiro de 2005 (%)



Fonte: IMEA;

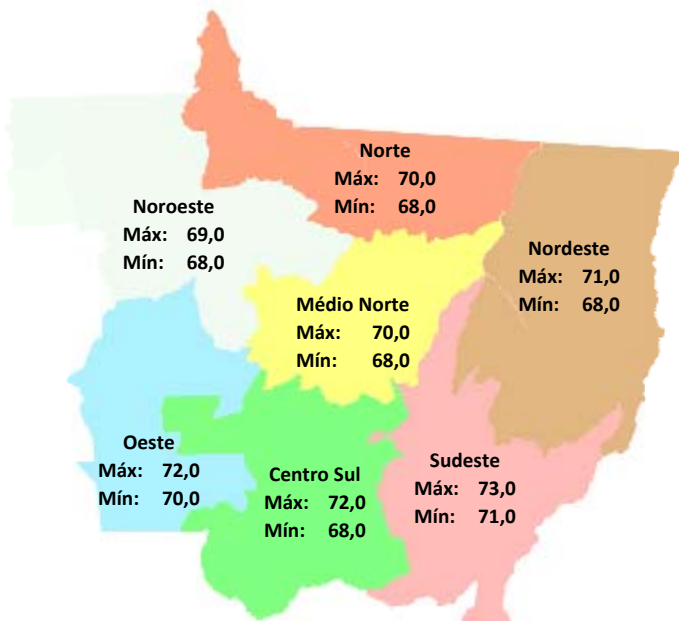
O mês de janeiro acabou e o "spread" (diferença) entre os preços dos três elos da cadeia da carne é o mais alto desde fevereiro de 2005, quando se iniciou a coleta de dados. Nesses quase 4 anos o preço da arroba do boi gordo subiu 44%, o preço da carne no atacado (carcaça casada) subiu 54%, enquanto que o da carne no varejo subiu 96%. Essa diferenciação começou a ocorrer em agosto, após uma grande alta da arroba, de lá pra cá o frigorífico passou a receber menos e o produtor também, mas os consumidores continuam a pagar mais. Nos últimos 12 meses a alta acumulada é de 12% para a arroba, 24% para a carcaça e 36% para a carne no varejo.

PREÇOS DA SEMANA



A semana, que havia iniciado com alta nos preços, começou a sofrer desvalorização e encerra com o preço da arroba do boi e da vaca em baixa. A arroba do boi sofreu queda de 0,8% (R\$ 0,57) e vale nesta sexta-feira R\$ 70,20. E a arroba da vaca, com redução de 0,9% (R\$ 0,58), é negociada por R\$ 64,35 na média do Estado.

Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Noroeste: O preço da arroba do boi gordo na região Noroeste teve nesta semana valorização de 1,5% e vale R\$ 69,00. Em Juína, a arroba teve alta de R\$ 1,00 e também está valendo R\$ 69,00.

Norte: Nesta região a arroba do boi gordo teve queda de 1,6% (R\$ 1,11) e vale R\$ 68,34. Colíder foi a única a ter alta no preço da arroba, R\$ 1,00, e custa R\$ 70,00. Em Matupá, a arroba caiu R\$ 1,79 e vale R\$ 68,00. Nova Canaã teve redução de R\$ 2,00 e é negociada a R\$ 68,00 e em Nova Monte Verde a desvalorização foi de R\$ 1,00 e custa R\$ 68,00.

Nordeste: Com redução de 1,5% (R\$ 1,07), a arroba na região Nordeste é comercializada por R\$ 69,51. Em Nova Xavantina os preços não se alteraram durante a semana e vale R\$ 71,00. Água Boa teve baixa na arroba de R\$ 1,00 e custa R\$ 70,00 e em Vila Rica a queda foi de R\$ 2,00 e vale R\$ 68,00.

Médio-Norte: No Médio-Norte a arroba do boi gordo teve queda de 2,9% e é negociada por R\$ 68,00. Em Sinop, a arroba teve baixa de R\$ 2,00 e termina a semana valendo o mesmo valor da região.

Oeste: Na região Oeste o preço da arroba teve baixa de 0,4% (R\$ 0,27), e vale R\$ 70,72. Mirassol d' Oeste e Pontes e Lacerda não tiveram mudanças nos preços e valem R\$ 72,00 e 71,00, respectivamente. Em Araputanga teve alta de R\$ 1,00 no preço da arroba e vale R\$ 70,00 e em Quatro Marcos queda de R\$ 2,00, custando agora R\$ 70,00.

Centro-Sul: Apresentando redução de 1,2% (R\$ 0,87), o preço da arroba do boi gordo na região Centro-Sul vale R\$ 70,61. Em Tangará da Serra os preços não sofreram alterações e permanecem custando R\$ 72,00. Já em Cáceres houve baixa de R\$ 1,00 e vale R\$ 68,00. Cuiabá, com queda de R\$ 1,37, tem o preço da arroba por R\$ 70,63.

Sudeste: Com leve alta de 0,1% (R\$ 0,10) e custando R\$ 71,59, a região Sudeste tem a arroba com maior valor do Estado. Em Barra do Garças, Paranatinga e Pedra Preta os preços da arroba se mantiveram constantes aos da semana passada e valem R\$ 71,00, R\$ 73,00 e R\$ 71,00, respectivamente. Rondonópolis teve alta de R\$ 0,46 e vale



BOLETIM SEMANAL

6 de janeiro de 2009

Número: 41

PREÇOS DO GADO PARA REPOSIÇÃO

| | Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab) | | | Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab) | | | Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab) | | | Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab) | | |
|--------------------|---|-----------------|---------------|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 882,28 | 1.200,00 | 750,00 | 722,76 | 880,00 | 600,00 | 613,33 | 730,00 | 480,00 | 541,46 | 630,00 | 450,00 |
| Noroeste | 826,67 | 840,00 | 800,00 | 673,33 | 700,00 | 650,00 | 571,67 | 600,00 | 535,00 | 516,67 | 530,00 | 500,00 |
| Norte | 820,63 | 900,00 | 750,00 | 691,25 | 800,00 | 600,00 | 570,00 | 650,00 | 500,00 | 508,75 | 550,00 | 450,00 |
| Nordeste | 859,00 | 900,00 | 816,00 | 696,50 | 750,00 | 646,00 | 552,50 | 600,00 | 480,00 | 507,50 | 550,00 | 450,00 |
| Médio-Norte | 800,00 | 800,00 | 800,00 | 650,00 | 650,00 | 650,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| Oeste | 891,43 | 1.200,00 | 750,00 | 718,57 | 800,00 | 650,00 | 622,86 | 700,00 | 550,00 | 541,43 | 600,00 | 450,00 |
| Centro-Sul | 908,00 | 1.200,00 | 825,00 | 757,73 | 800,00 | 700,00 | 634,09 | 700,00 | 575,00 | 561,82 | 630,00 | 500,00 |
| Sudeste | 955,71 | 1.050,00 | 880,00 | 750,63 | 880,00 | 650,00 | 667,50 | 730,00 | 600,00 | 582,86 | 620,00 | 530,00 |

Fonte: IMEA

| | Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab) | | | Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab) | | | Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab) | | | Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab) | | |
|--------------------|---|---------------|---------------|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 669,00 | 800,00 | 550,00 | 527,61 | 650,00 | 400,00 | 425,88 | 550,00 | 350,00 | 367,93 | 450,00 | 300,00 |
| Noroeste | 670,00 | 680,00 | 650,00 | 516,67 | 550,00 | 500,00 | 386,67 | 410,00 | 350,00 | 333,33 | 350,00 | 300,00 |
| Norte | 636,25 | 800,00 | 550,00 | 539,00 | 650,00 | 500,00 | 435,00 | 500,00 | 350,00 | 370,00 | 420,00 | 330,00 |
| Nordeste | 672,50 | 700,00 | 610,00 | 536,25 | 550,00 | 495,00 | 390,00 | 400,00 | 380,00 | 337,50 | 350,00 | 320,00 |
| Médio-Norte | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 450,00 | 450,00 | 450,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 330,00 | 330,00 | 330,00 |
| Oeste | 617,14 | 700,00 | 550,00 | 500,00 | 600,00 | 400,00 | 408,57 | 490,00 | 350,00 | 367,14 | 400,00 | 300,00 |
| Centro-Sul | 709,09 | 800,00 | 550,00 | 563,64 | 650,00 | 470,00 | 460,45 | 550,00 | 380,00 | 392,73 | 450,00 | 330,00 |
| Sudeste | 702,71 | 800,00 | 650,00 | 496,43 | 620,00 | 400,00 | 426,57 | 520,00 | 350,00 | 365,00 | 450,00 | 300,00 |

Fonte: IMEA

Nesta semana todas as categorias do gado para reposição tiveram alta em seus preços. O garrote de 18 meses foi o que apresentou a menor alta, de 0,7% (R\$ 5,05), e vale agora R\$ 722,76 em média. Já a novilha de 18 meses, mesmo sofrendo uma baixa de 13,5% (- R\$ 70,00) na região Médio Norte, foi a que teve a maior alta entre as categorias do Estado, de 1,7% (R\$ 8,59), e é negociada por R\$ 527,61. A região Sudeste foi onde os animais tiveram a maior média de aumento nos preços, e dentre eles, o bezerro de 12 meses ficou com alta de 6,5% (R\$ 41,00) e vale agora R\$ 667,50. Entre as regiões, o Centro-Sul continua tendo os animais com maiores valores e o Médio-Norte passa a ter os menores preços de Mato Grosso.

FOI NOTÍCIA

- Após forte recuo nos embarques, Abiec prevê recuperação (Beefpoint – 06/02/09);
- Governo busca elevar as cotas russas para carnes (Valor Econômico – 06/02/09);
- Relatório da União Europeia chegará em até um mês (A Gazeta MT – 05/02/09);
- Carne bovina: Chile libera exportações de Rondônia (05/02/09);
- Cadeia produtiva: Consumo de carne bovina diminui em São Paulo, aponta Apas (05/02/09);
- Internacional: Senadores dos EUA querem parar importação de carne argentina (Portal DBO – 04/02/09);

| INDICADOR | ATUAL | ANTERIOR |
|-----------------|--------|----------|
| SELIC (ao ano) | 12,75 | 13,75% |
| TJLP (ao ano) | 6,25% | 6,25% |
| IPCA 01/09 | 0,40% | 0,28 |
| IPCA 12 meses | 5,61% | 5,75% |
| IGP-DI 12/08 | -0,44% | 0,07% |
| IGP-DI 12 meses | 8,78% | 10,69% |



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Pedro Sinohara
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pascoalotto e Tiago Correa.